

elogroup ▶

TECH

ANALYTICS

MGMT



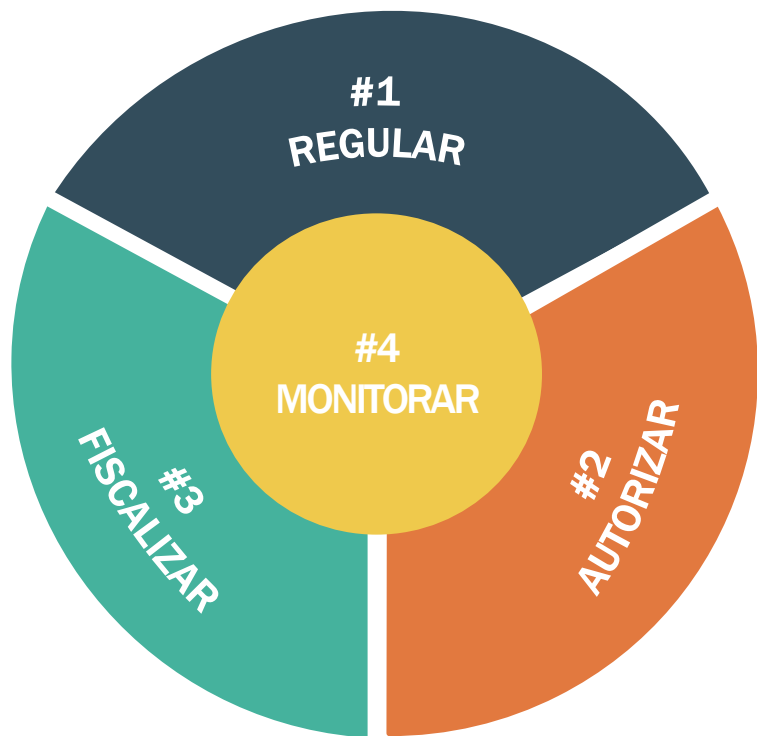
O UNIVERSO DE REGULAÇÃO

e a experiência EloGroup



O UNIVERSO REGULATÓRIO NA PERSPECTIVA ELOGROUP

Criação e aplicação de regras, ações e técnicas que permitem alcançar estabilidade, conformidade ou progresso segundo um comportamento previamente definido e almejado



#1 REGULAR

Entendimento do problema regulatório e definição da atuação regulatória, estabelecendo o modelo de intervenção ou opção pela não ação

#2 AUTORIZAR

Permissão ao agente público ou privado do direito de atuação no setor regulado

#3 FISCALIZAR

Fiscalização baseada em risco do cumprimento das regras, ações e técnicas pelo setor regulado

#4 MONITORAR

Acompanhamento do ambiente interno e externo do ecossistema regulatório



ADOÇÃO DE NOVAS ABORDAGENS

AGILIDADE & DESIGN

- Desenvolvimento ágil
- *Design thinking/ User XP*
- Ciência comportamental
- Empreendedorismo público

CIÊNCIA DE DADOS

- Estatística, *Machine learning; DeepLearning*
- Política pública baseada em dados

INOVAÇÃO ABERTA

- *Hackaton* & concursos
- Programas de aceleração
- Parcerias estratégicas

AGENDA & CULTURA

- Narrativa/comunicação e impactos
- Incentivos & adesão (espontânea, por constrangimento e por pressão)
- Orçamentos e ROI
- Prioridades 2019



GESTÃO FEDERADA E COMPARTILHADA DE DADOS

INTEROPERABILIDADE

- Barramentos de serviços
- API Gateways
- Federalismo de dados

ARQUITETURA & DATALAKES

- Aquisição
- Armazenamento;
- Análise; Apresentação

DADOS ABERTOS

- Empoderamento de negócio/ONGS com dados de governo
- Controle social e participação cidadã

GOVERNANÇA

- PRODs, times de desenvolvimento, núcleo de atendimento, time de governo digital, núcleo de ciência de dados, núcleo de governança de dados



DESBUROCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS

PROCESSOS DIGITAIS

- SEI (tramitação)
- BPMS/ECM (automação/orquestração)
- RPA (robotização)

ROBÔS INTELIGENTES

- Pré-análise de textos e proposição de parecer
- Predição/fiscalização de desvios
- Reconhecimento imagem/vídeo

RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

- Aliança estratégica;
- Credenciamento;
- Encomenda Tecnológica
- Marketplace

NUVEM & SEGURANÇA

- *Cloud/MultiCloud/Multiplas*
- *ON Premisse / Pública*
- *ContraPartidas* (Localização do DataCenter, Formação de pessoas)
- *Contratação de SaaS/Marketplaces*



MELHORIA DOS SERVIÇOS

ATENDIMENTO MULTICANAL & JORNADA DIGITAL

- Portal de serviços;
- Login/Identidade Cidadão
- Apps, rede social e totens

ASSISTENTES VIRTUAIS

- Cidadão 360º (olhar integrado & pró-ativo para o cidadão)
- *Chatbots & NudgeBots*
- Escuta de redes sociais

GOVTECHS

- B2G2G - GOVTechs com foco em órgãos públicos
- B2G2B - GovTechs com foco em Negócios Sociais

CONECTIVIDADE & IOT

- Internet para o Estado
- Sensores em equipamentos
- *Wearables*
- Redes de Câmeras



CUIDADO COM A EUFORIA
USO CONSCIENTE E
RESPONSÁVEL DOS
BUZZWORDS E
MODISMOS





#1 REGULAR

DESAFIO CENTRAL: *Por que regular?*

Entendimento do problema regulatório e definição da atuação regulatória, estabelecendo o modelo de intervenção ou opção pela não ação



#1 REGULAR



Como surge a necessidade de regular?

A necessidade de regular surge por meio da identificação de problemas durante o monitoramento ativo ou passivo do desempenho de um mercado pelo governo ou pela sociedade

Eventos externos geram alertas para os órgãos reguladores iniciarem o ciclo de atuação regulatória

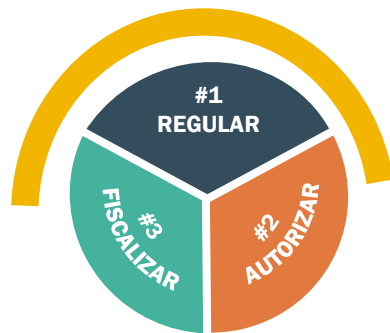
Falhas de mercado

Inovações tecnológicas

Políticas Públicas

Ineficiência das regras existentes

#4 MONITORAMENTO



#1 REGULAR



Como é a primeira etapa do ciclo de atuação regulatória?

A etapa Regular é dividida em 4 sub-etapas, cujo inter-relacionamento compõe o “Framework de Regulação”.

1. Gestão da Agenda Regulatória

1.1. Construir agenda regulatória

Da revisão do modelo da Agenda Regulatória até a publicação da Agenda Regulatória

1.2. Monitorar agenda regulatória

Do acompanhamento da execução até a divulgação dos resultados

1.3. Revisar agenda regulatória

Da avaliação da Agenda Regulatória até a publicação da revisão

2. Construção da Intervenção Regulatória

2.1. Realizar análise de impacto regulatório (AIR)

Da abertura do projeto de intervenção até o relatório final de AIR

2.2. Realizar intervenção regulatória

Da elaboração da proposta de intervenção ou minuta de ato normativo até a realização das ações de implementação

3. Gestão do Estoque Regulatório

3.1. Atualizar estoque regulatório

Da inserção de novos atos normativos até a gestão do repositório de atos normativos

3.2. Monitorar estoque regulatório

Do monitoramento dos indicadores e das publicações externas até a análise do estoque

3.3. Solucionar problemas do estoque regulatório

Da identificação de problema até o encaminhamento da solução

4. Avaliação da Intervenção Regulatória

4.1. Monitorar intervenção regulatória

Da definição da sistemática de monitoramento até a apresentação de resultados

4.2. Realizar avaliação de resultado regulatório (ARR)

Da coleta de informações até a divulgação do resultado da avaliação

#1 REGULAR



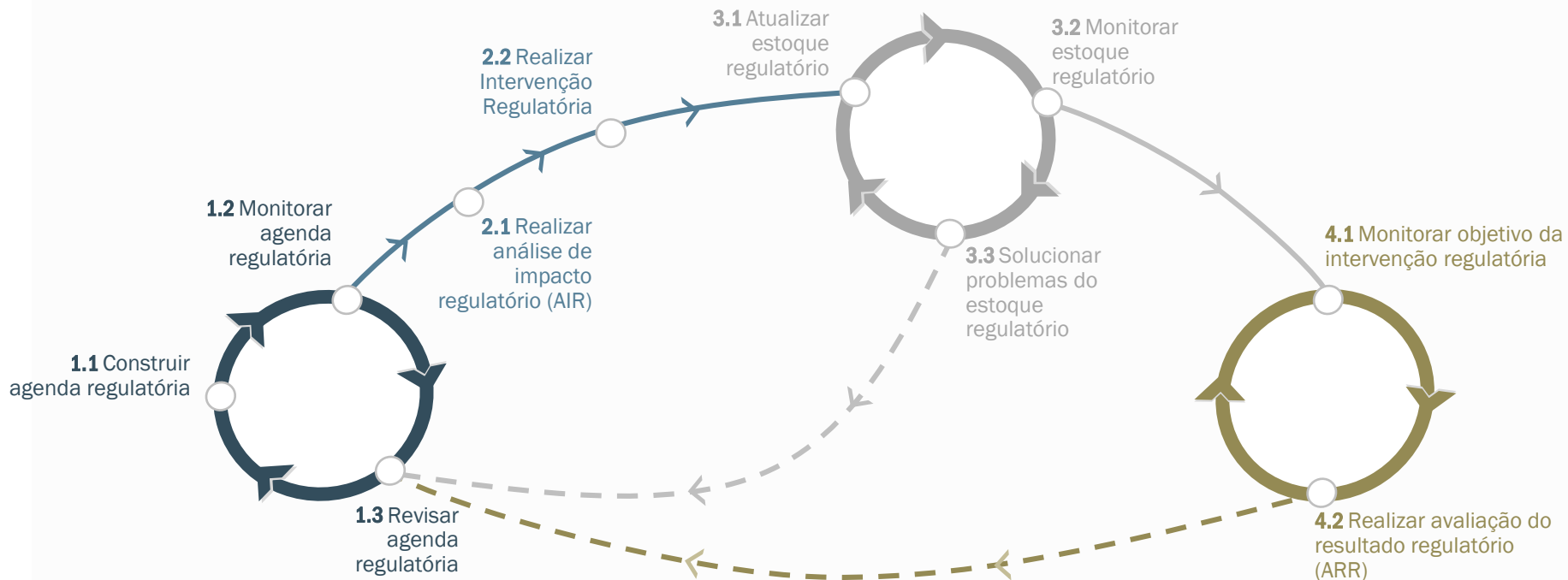
Framework de Regulação

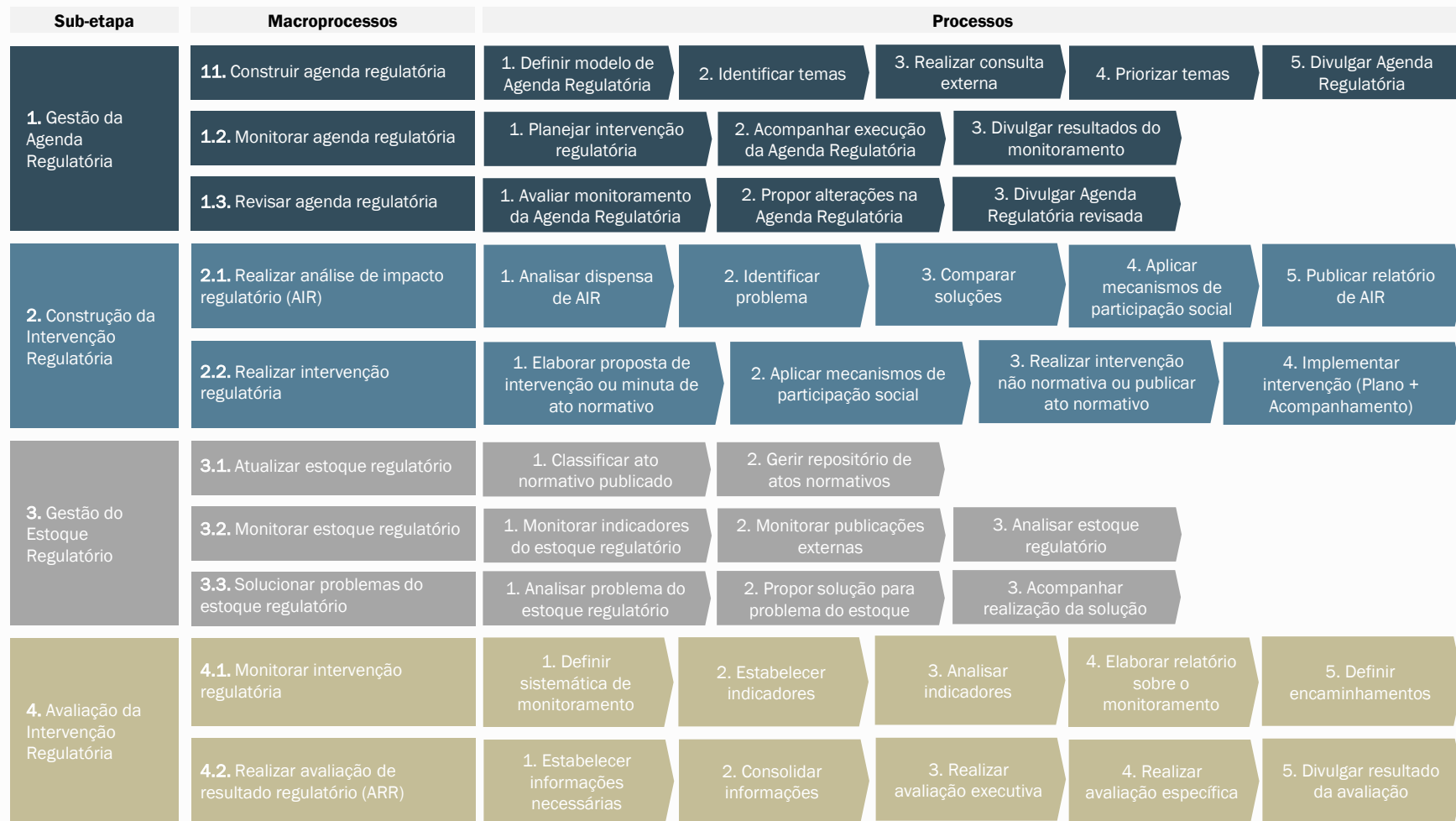
1. Gestão da Agenda Regulatória

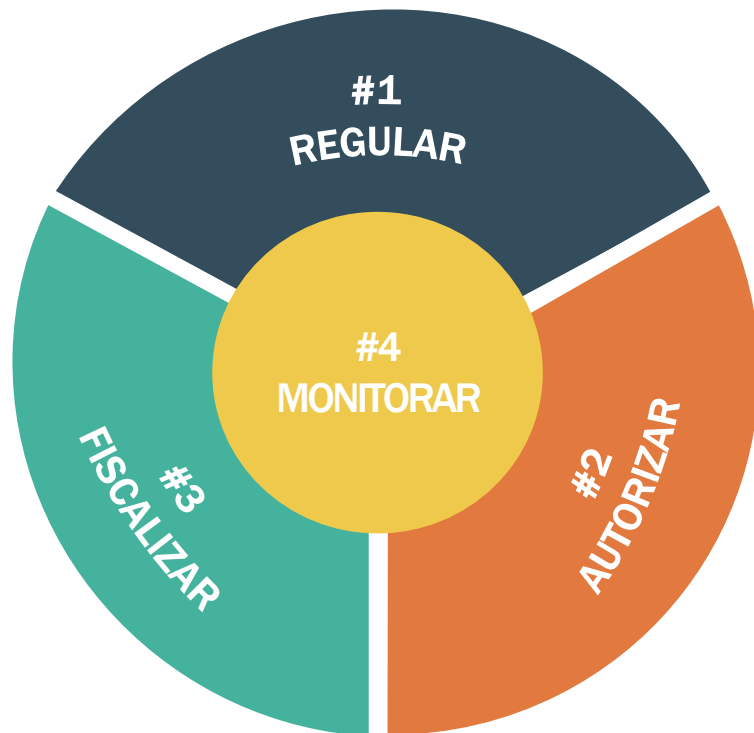
2. Construção da Intervenção Regulatória

3. Gestão do Estoque Regulatório

4. Avaliação da Intervenção Regulatória







#1 REGULAR

Desafio: Por que regular?

Entendimento do problema regulatório e definição da atuação regulatória, estabelecendo o modelo de intervenção ou opção pela não ação

#2 AUTORIZAR

Desafio: Agilidade e clareza

A partir do momento que os regras são definidas, garantir clareza no entendimento pelo setor regulado e agilidade na tramitação

#3 FISCALIZAR

Desafio: Prioridade e colaboração




Garantir que o esforço de fiscalização esteja direcionado para as questões de maior risco e que haja colaboração com o setor regulado na disponibilidade de informações

#4 MONITORAR

Desafio: Dados e tomada de decisão

Garantir que informações cheguem aos atores de regulação e que os dados sejam usados em novas discussões regulatórias

PRINCIPAIS DESAFIOS DE #1 REGULAR

- 1.1** A MP 881 e a Lei das Agencias Reguladoras 13.848, art. 6º  Implementação do frame de regulação e guia de AIR
- 1.2** Relacionamento entre as normas internas e externas ao órgão que possuem impacto no setor regulado  Implantação da gestão do estoque regulatório
- 1.3** Impacto que as intervenções regulatórias geram no setor regulado e na sociedade  Avaliação de resultado regulatório - ARR - do framework de regulação

PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O UNIVERSO DE REGULAÇÃO

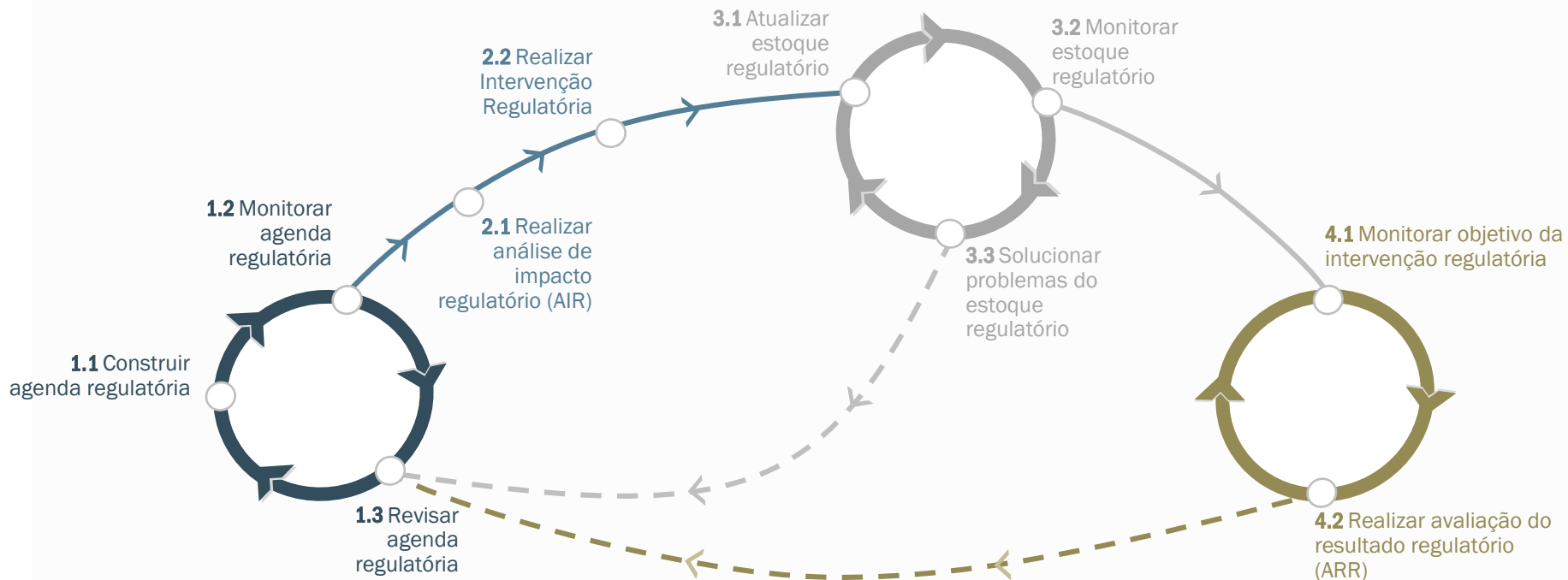
Framework de Regulação

1. Gestão da Agenda Regulatória

2. Construção da Intervenção Regulatória

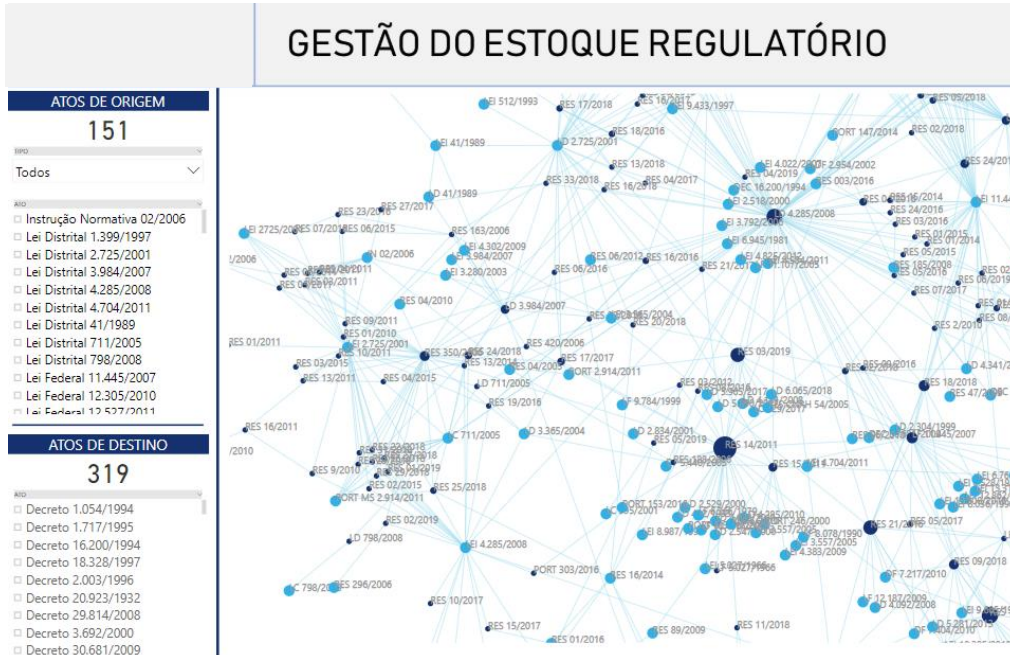
3. Gestão do Estoque Regulatório

4. Avaliação da Intervenção Regulatória

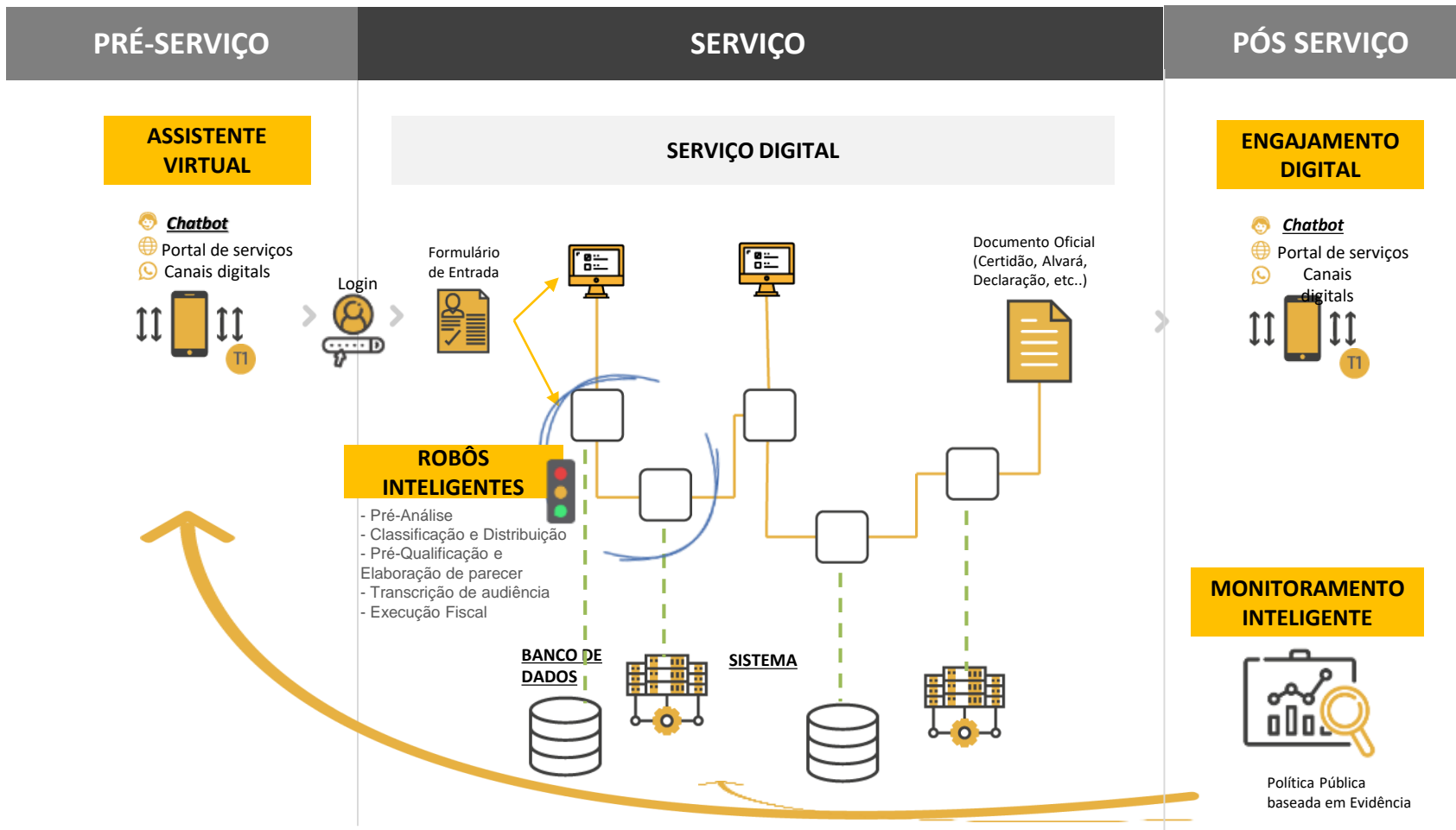


PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O UNIVERSO DE REGULAÇÃO

Ferramenta de **gestão de indicadores e informações de gestão** do estoque regulatório, intervenção regulatória e agenda regulatória



1. Mapa de inter-relacionamento entre as normas internas e externas ao órgão
2. Definição de modelo de gestão de atualização do estoque regulatório e do padrão de redação dos regulamentos
3. Maior clareza do estoque regulatório para o setor regulado
4. Análise de impacto de Projetos de Lei e demandas da sociedade no Estoque Regulatório



PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O UNIVERSO DE REGULAÇÃO

2018

- **656** petições de renovação de CBPF internacional recebidas (considerando medicamentos, insumos farmacêuticos ativos e produtos para saúde).

- **80** petições atendidas, representando apenas **12,2%** das petições recebidas.

Atribui-se esse baixo número de atendimentos a dificuldade logística de realização das inspeções *in loco* além de outros aspectos.

2019

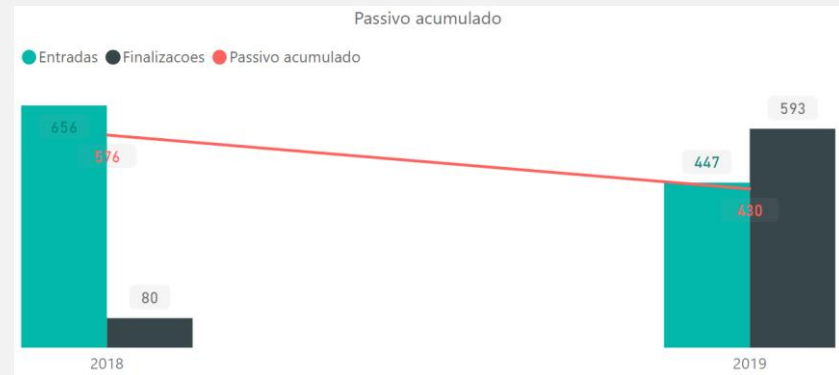
Com a utilização de **metodologia de inspeção baseada em risco**, até Junho de 2019 tem-se o seguinte status:

- **447** petições recebidas
- **593** petições atendidas ou **132,9%** % do total de petições de 2019 (a Anvisa está atuando no passivo acumulado existente)

Ganhos da metodologia baseada em risco:

O resultado apresentado é possível pois, com a utilização da metodologia de inspeção baseada em risco, **não é mais necessário inspecionar *in loco* empresas que obtiverem um **score de risco aceitável**.**

Com a automatização da análise de risco, entende-se que o atendimento de petições será ainda mais célere.



OBRIGADO

Davi Monteiro de Almeida

davi.almeida@elogroup.com.br

(21) 998106-2391

Marina Belarmino

marina.belarmino@elogroup.com.br

(61) 99183-3832